

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Comitê Bio Brasil

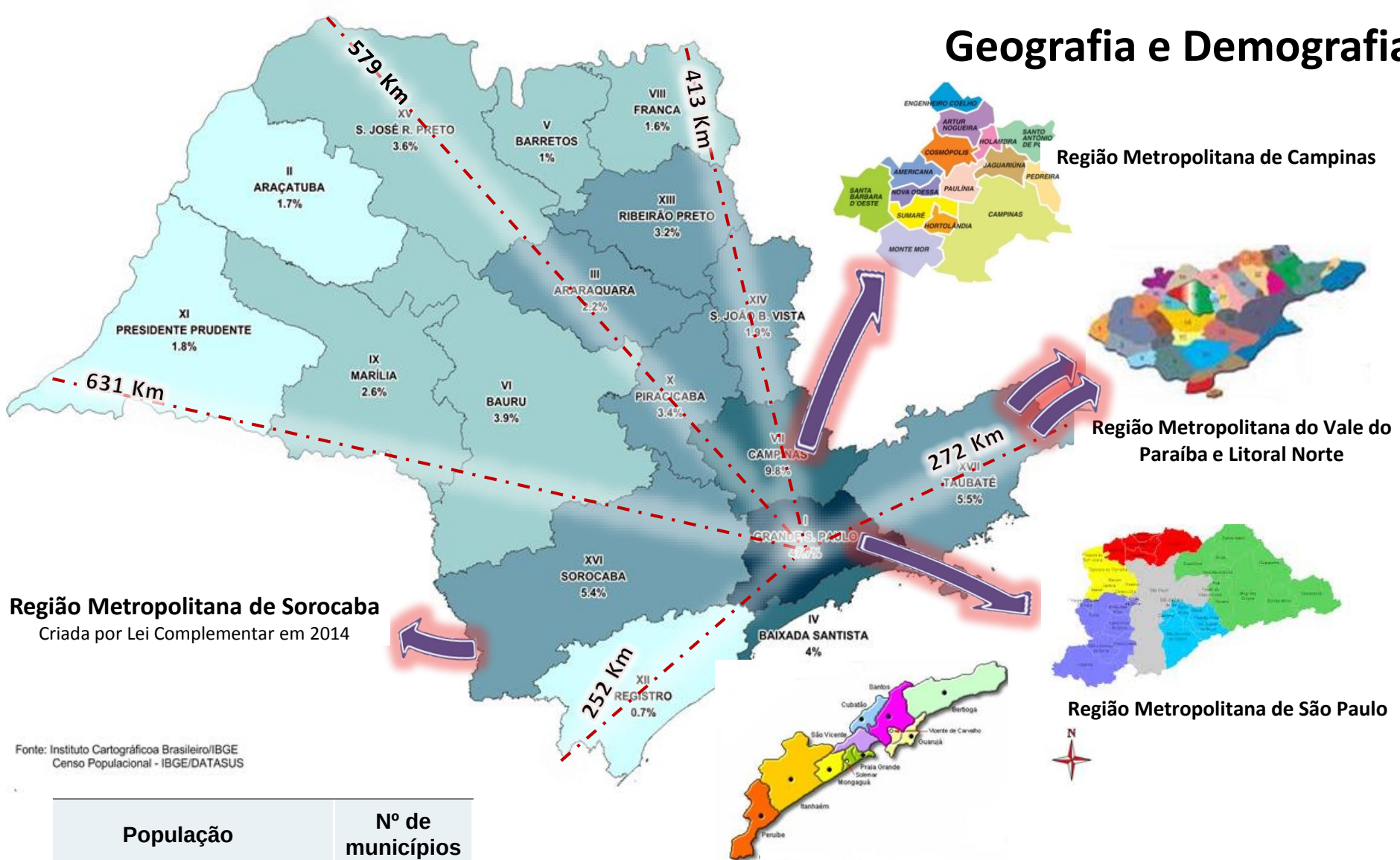


**Saúde Pública do
Estado de São
Paulo**

**David Uip
Secretário de Estado da Saúde**

29 de junho de 2015

Geografia e Demografia



Área 248.223 Km²

Dados do Estado de São Paulo

- **População:** 44 milhões (estimativa TCU 2014)
- **Cobertura Saúde Suplementar:** 45,2% (março de 2015)
- **Expectativa de vida:** 75 anos
- **Mortalidade infantil em 2013:** 11,5 óbitos por mil nascidos vivos.
 - Queda nos últimos 10 anos de 23,4%
- **Regionalização do Estado de São Paulo:**
 - 63 Regiões de Saúde;
 - 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS



Recursos Humanos e Rede de Serviços da SES/SP

Profissionais da Rede Própria Estadual (Direta, Indireta e OSS):

- 133.766 profissionais (abril de 2015).

Rede Estadual constituída pela Administração Direta, Indireta e OSS:

**82 Ambulatórios,
sendo 52 AMES**

93 Hospitais

**1 hospital de
retaguarda
(Auxiliar de
Suzano)***

**15 unidades da
Rede Lucy
Montoro**

Produção Hospitalar e Ambulatorial da Rede Própria, Conveniada e Total SUS

- No 1º trimestre de 2015, a **produção hospitalar** (MAC e FAEC) dos serviços **sob gestão Estadual** (Direta, OSS, autarquias, filantrópicos e contratados) foi de **292.134**, e a **produção ambulatorial** foi de **114.955.267** procedimentos.

Valor médio da internação -
Gestão Municipal R\$ 1.065,13

Valor médio da internação -
Gestão Estadual R\$ 1.590,57

- Considerando os **serviços sob gestão estadual**, a SES/SP foi responsável por **48% da produção hospitalar e 40% dos procedimentos ambulatoriais**, ambos na maioria de maior complexidade.

Demonstrativo de Aplicação de Recursos na Saúde

Relatório Resumido de Execução Orçamentária

- O total das despesas líquidas da SES/SP até o **2º bimestre de 2015** foi de **R\$ 4.271.020.804,59**, totalizando um percentual de **10,95%** da **receita líquida proporcional do período**.
- Em 2014, o total da receita líquida do Estado de São Paulo na função saúde foi de **R\$ 13.417.444.831,95**:
 - Resultado que totaliza um percentual de aplicação de **12,46%** dos recursos do Estado de São Paulo em Saúde.
- **Cenário econômico do país:** queda na arrecadação de impostos e restrições orçamentárias.
 - Contingenciamento do orçamento do Ministério da Saúde de R\$ 11,7 bilhões e da SES/SP de R\$ 403,5 milhões

Orçamento Tesouro ESP e Repasse SUS

	2010	2014	% 2014/2010
SES - Tesouro	9.009.368.940	12.740.005.451	41,4

Teto financeiro Federal (MAC)

	2010	2014	% 2014/2010
Fundos Municipais de Saúde	2.641.408.857	4.268.584.172	61,0
Fundo Estadual de Saúde	2.695.110.861	3.661.064.908	36,0
Fundo Nacional de Saúde	140.966.507	0,0	0,0
Total Fundos	5.477.486.225	7.929.649.080	

Fonte: SIGEO-SESSP



Gestão em Saúde

Núcleo de Controladoria Interna (NUCI)

Iniciadas as atividades do **Núcleo de Controladoria Interna** com o objetivo de fortalecer o controle interno das atividades da Secretaria e auxiliar na promoção do controle social de acordo com a necessidade de que a Administração Pública seja cada vez mais transparente, moderna, inovadora e eficiente.

- O Núcleo de Controladoria indicará mecanismos e ferramentas de controle interno com o intuito de auxiliar os gestores na tomada de decisões e na definição de estratégias.
- Composto por membros de todas as coordenadorias da SES, entre elas jurídica, serviços de saúde, finanças, gestão de contratos e recursos humanos.



Auditorias

Auditorias em andamento e finalizadas no 1º quadrimestre de 2015

Auditorias em andamento

- 142 auditorias em saúde no Estado de São Paulo

Auditorias finalizadas

- 62 auditorias em saúde no Estado de São Paulo



Índice Paulista de Judicialização da Saúde SES/SP

nº ações judiciais
por 10.000
habitantes

DRS	2010	2011	2012	2013	2014
DRS 01 – Grande São Paulo	4,43	4,17	4,24	4,29	4,22
DRS 02 – Araçatuba	5,81	9,50	10,63	13,33	16,33
DRS 03 – Araraquara	8,44	8,52	9,00	9,65	10,41
DRS 04 – Baixada Santista	4,02	4,25	6,16	6,77	6,05
DRS 05 – Barretos	19,43	30,87	41,68	53,35	70,71
DRS 06 – Bauru	16,96	18,27	18,95	19,99	21,18
DRS 07 – Campinas	3,57	3,08	3,19	3,52	3,92
DRS 08 – Franca	14,98	21,70	23,28	23,95	27,74
DRS 09 – Marília	3,54	5,58	6,75	8,11	9,81
DRS 10 – Piracicaba	3,46	3,08	3,56	3,91	3,93
DRS 11 – Presidente Prudente	10,91	13,50	16,60	19,53	23,89
DRS 12 – Registro	0,30	0,44	0,55	0,51	0,73
DRS 13 – Ribeirão Preto	12,07	16,05	20,69	25,25	32,07
DRS 14 – São João da Boa Vista	6,81	9,10	11,01	11,83	13,03
DRS 15 – São José do Rio Preto	29,58	33,14	36,34	39,75	42,77
DRS 16 – Sorocaba	3,23	3,16	3,52	4,25	5,87
DRS 17 - Taubaté	2,54	2,75	3,18	3,58	3,72
TOTAL	6,32	6,86	7,62	8,84	9,25

2014 = R\$ 542 milhões (AJ + ADM)

Principais ações para o fortalecimento da Política de Qualificação da Atenção Básica no Estado de São Paulo

Atenção básica - apoio técnico e financeiro aos municípios

Piso de Atenção Básica Estadual (PAB)

- R\$ 3,00 habitante/ano – R\$ 130.991.007,00.
- Repasse no 1º quadrimestre **R\$ 32.501.011,00***.

Programa Qualis Mais

- Repasse de recursos financeiros para 425 municípios com menores IDH.
- Repasse no 1º quadrimestre **R\$ 9.283.384,00***.

Programa Qualis UBS – Fase II

- Repasse de recursos para reforma e ampliação de UBS.
- Pagamento a **167 municípios** que apresentaram o atestado de conclusão de obra, totalizando **R\$ 6.733.446,00**.

* Referente a parcela do 4º quadrimestre de 2014.

Principais ações no aprimoramento da Atenção à Saúde da Mulher

Programa Mulheres de Peito

Inaugurado em dezembro de 2013, o programa “Mulheres de Peito” conta com quatro carretas que passaram a percorrer os municípios do Estado, oferecendo exames de mamografia grátis a mulheres entre 50 e 69 anos sem necessidade de pedido médico

- O exame deve ser agendado **a cada dois anos**, no **mês de aniversário** da mulher. Agendamento pelo **0800-779-000**.
- Realizados **42.085 exames** de mamografia pelas Unidades Móveis até março de 2015.
 - De janeiro a abril/2015, **181 mulheres** que realizaram exame nas Unidades Móveis tiveram **diagnóstico positivo** e foram encaminhadas para iniciar o tratamento.
 - Na unidades fixas houve um aumento de **56.226 exames de mamografia** entre 2013 e 2014. A cobertura passa de 57% para 65% no primeiro ano do Programa. Meta 70%.



Principais ações no aprimoramento da Atenção à Saúde da Mulher



Principais ações no incentivo e apoio a organização da Atenção Integral à Saúde do Homem

Programa “Filho que ama, leva o pai ao AME”

Programa de detecção precoce e tratamento de dois principais agravos - Câncer de Próstata e Doenças Cardiovasculares - para população masculina a partir de 50 anos.

- Ampliação do acesso, com atendimento aos sábados em **25 Ambulatórios de Especialidades Médicas (AME)** no Estado de São Paulo.

2014

- **15.898** consultas agendadas
- **38.137** procedimentos (cardiologia, enfermagem e urologia) realizados

1º quadrimestre de 2015

- **7.500** consultas agendadas
- **18.137** procedimentos (cardiologia, enfermagem e urologia) realizados



Principais ações para o aperfeiçoamento da Atenção à Saúde Mental

Saúde Mental

- Em processo de elaboração a **Linha de Cuidado Integral em Saúde Mental**;
- Desenvolvidas ações em **parceria com o Ministério Público** para a ampliação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Estado de São Paulo;
- Custeio de 8 novas **Residências Terapêuticas** no município de Casa Branca;
- Em processo de finalização do **Censo Psicossocial 2014**, que será publicado em julho de 2015.



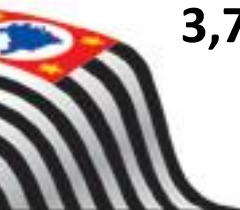
Principais ações para o aperfeiçoamento e qualificação da Atenção à Saúde em Redes Regionalizadas

Rede de Oncologia – “Rede Hebe Camargo”

Iniciativa pioneira para integrar os serviços de alta complexidade que tratam câncer no Estado de São Paulo.

O objetivo é **integrar 73 unidades** que compõem a rede, respeitando a lógica das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS).

- Início dos serviços de radioterapia e radiologia do Hospital Heliópolis, na capital paulista (investimento de **R\$ 17,8 milhões**), e do Hospital Guilherme Álvaro, em Santos (investimento de **R\$ 7,5 milhões**)
- Inaugurada a primeira unidade-satélite do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo na cidade de Osasco (investimento de **R\$ 13 milhões**).
- Novo Centro Oncológico do Hospital Geral de Guarulhos (investimento de **R\$ 3,7 milhões**)



Principais ações para o aperfeiçoamento e qualificação da Atenção à Saúde em Redes Regionalizadas

Assistência Farmacêutica

- Atendimento das **demandas administrativas e judiciais**, no 1º quadrimestre de 2015, de **156.485 pacientes** com a dispensação de medicamentos, dietas enterais e outros produtos nutricionais - **R\$ 432 milhões do Tesouro Estadual**.
- No 1º quadrimestre de 2015, repasse de **R\$ 8.888.351,91** aos municípios que não aderiram ao programa “Dose Certa”; e **R\$ 5.163.052,66 para os municípios adquirirem** insumos aos pacientes insulínod dependentes.
- **Inativação periódica das demandas judiciais e administrativas** de pacientes que não retiram seus medicamentos (**Perda evitada de R\$ 8.105.726,27**).
- Economia acumulada de **R\$ 44.717.980,01** decorrente da **negociação de preços com fornecedores de medicamentos e produtos nutricionais**.



Principais ações no aperfeiçoamento a produção e a distribuição de insumos essenciais para o SUS

- **Instituto Butantan**

- Produzidas **24.231.820 doses de vacinas** no 1º quadrimestre de 2015.

- **FURP**

- Distribuição de **353.560.100 unidades farmacotécnicas** para o Programa Dose Certa no 1º quadrimestre de 2015.
 - Atualmente **589 municípios** do Estado de São Paulo fazem parte do Programa Dose Certa – **R\$ 32.188.549,13 em medicamentos**.
- Distribuição de **5.411.520 unidades farmacotécnicas** para o componente especializado no 1º quadrimestre de 2015.



Principais ações no aperfeiçoamento e qualificação da Vigilância em Saúde

- **“Rede de Cuidados em DST/HIV/Aids e Hepatites Virais”**

Rede inédita de combate à Aids e Hepatites virais em todo o Estado de São Paulo, que tem como principal meta reduzir o diagnóstico tardio e a mortalidade por Aids e hepatites virais.

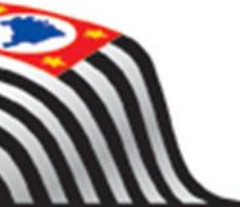
Vertentes:

- Qualificar o atendimento realizado pela rede básica dos municípios
- Fortalecer os Serviços de Atenção Especializada em HIV/Aids e hepatites virais
- Reorganizar a atenção hospitalar



Principais ações no aperfeiçoamento e qualificação da Vigilância em Saúde

- **Programa Estadual de Combate à Dengue:** realizadas ações de treinamento e capacitação para 2.457 profissionais de saúde.
- **Imunização:** Capacitação e implantação do sistema de informações em 125 municípios e 27 Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE).
- Inspeccionados serviços de saúde com internação de atenção à gestante e ao recém-nascido (89,6% do Estado de SP).
- Controle da qualidade da água para consumo humano.



Principais ações na Gestão em Saúde

Gestão da Educação em Saúde

Residência Médica

- **6.327** bolsas pagas aos Programas de Residência Médica pela SES/SP.

Programa de Aprimoramento Profissional (PAP)

- **1.176** bolsas do PAP pagas pela SES/SP.



Principais ações na modernização e expansão da Rede de Atenção à Saúde

Obras que estão em execução no 1º quadrimestre de 2015:

- Centro de Referência do Idoso - Lapa e Vila Mariana;
- Hospital Ipiranga;
- Hospital Regional Sul;
- CRSM - Hospital Pérola Byington;
- Conjunto Hospitalar de Sorocaba;
- Conjunto Hospitalar do Mandaqui;
- Hospital e Maternidade Interlagos;
- Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros;
- AME Taquaritinga;
- Hospital Estadual de Mirandópolis;
- AME e Rede Lucy Montoro - Botucatu;
- Hospital e Maternidade Santa Izabel de Bauru;
- Hospital das Clínicas - Mogi das Cruzes;
- Hospital Regional de Itanhaém;



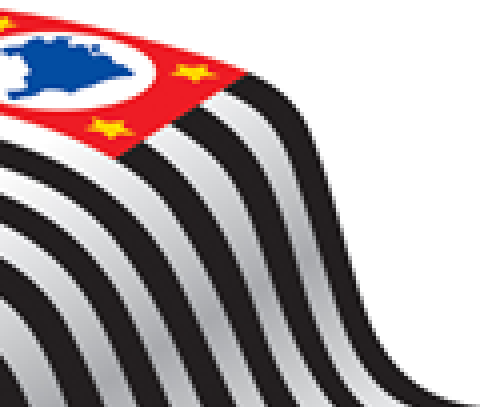
Principais ações na modernização e expansão da Rede de Atenção à Saúde

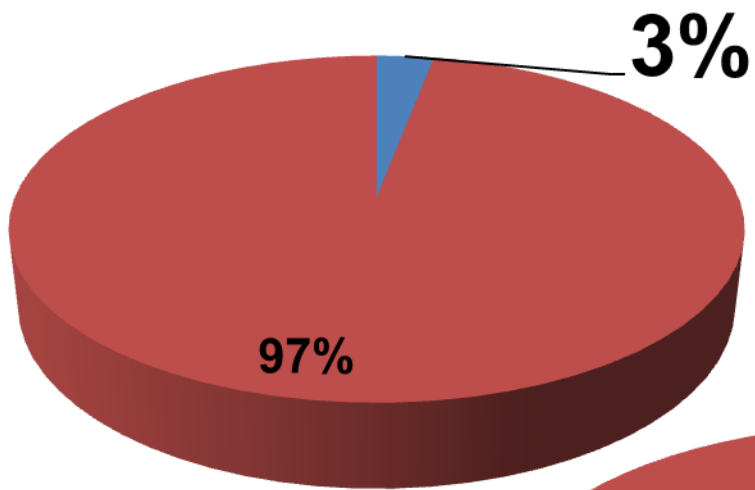
Obras que estão em execução no 1º quadrimestre de 2015:

- Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia;
- Complexo Hospitalar de Guarulhos;
- Hospital Regional de Pariquera-Açu;
- Hospital Regional de Osasco;
- Centro de Reabilitação Casa Branca;
- Hospital Estadual de Bebedouro;
- Hospital Regional de Registro (BID);
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- CAISM Philippe Pinel;
- Centro Especializado em Reabilitação - Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante;
- Departamento Regional de Saúde de Campinas e Ribeirão Preto;
- Edifício Sede I - Dr. Arnaldo.



***“ SANTAS CASAS
SUS*TENTÁVEIS ”**

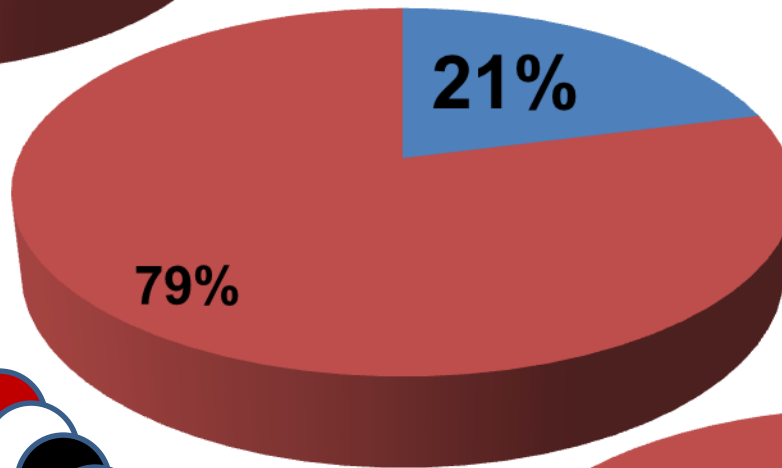




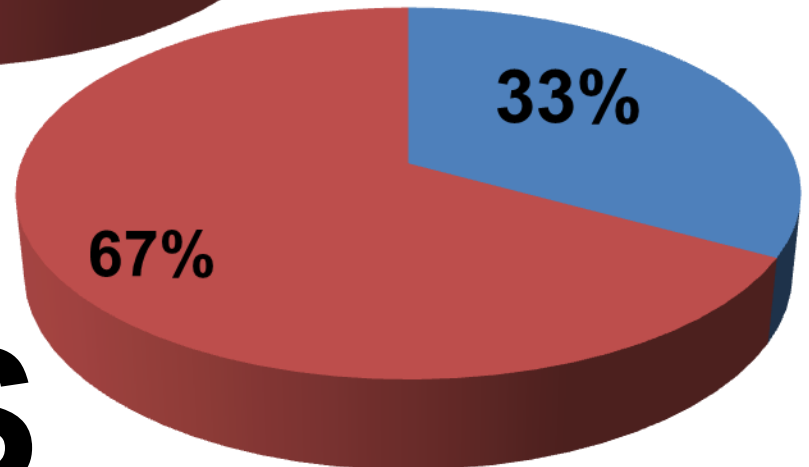
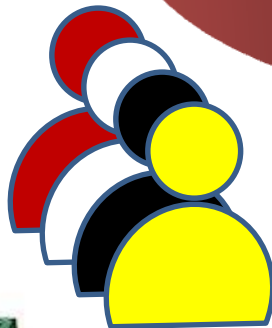
Km²



**Estado de
São Paulo**



BRASIL



\$



São Paulo

**44% da Alta Complexidade
Do Brasil**



**8.514.876 Km²
201.032.714 Habit.**

MUNICIPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO SEGUNDO A DEMOGRAFIA

POPULAÇÃO	Nº	%	
> 100.000	76	12%	
30.000 a 100.000	131	20%	
10.000 a 30.000	164	25%	68%
< 10.000	274	42%	
TOTAL	645		

UNIDADES HOSPITALARES

Estado de São Paulo – 2013

Conveniados com o SUS	Nº. Unidades	Leitos existentes	Leitos SUS
Hospital (geral e especializado)	480	47.698	37.234
Hospital Psiquiátrico	56	13.985	12.533
Hospital de Crônicos	19	1.680	1.206
Pronto Socorro/PA ⁽¹⁾	37	744	693
Unidade Mista	19	470	468
TOTAL	611	64.577	52.134

Não conveniados com o SUS		
Geral e Especializado	253	21.466
Psiquiátricos e longa permanência	67	4.344
TOTAL	320	25.810

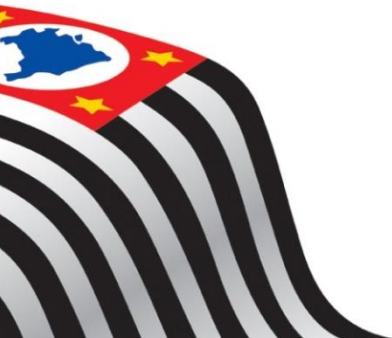
Total de Unidades	931	90.387
--------------------------	------------	---------------

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

TAXA DE OCUPAÇÃO DE HOSPITAIS SUS

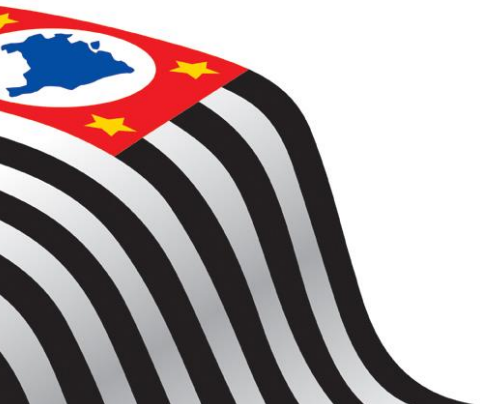
Unidade	Nº de Unidades	Leitos existentes	Leitos Dedicados ao SUS	Taxa de Ocupação	Leitos Vagos
Hospital Geral e Especializado	480	47.698	37.234	60%	14.819
Total de Unidades	611	64.577	52.134	67%	17.221

80%



50% dos melhores hospitais
do estado são **FILANTRÓPICOS**

56% dos atendimentos SUS são
realizados por **FILANTRÓPICOS**

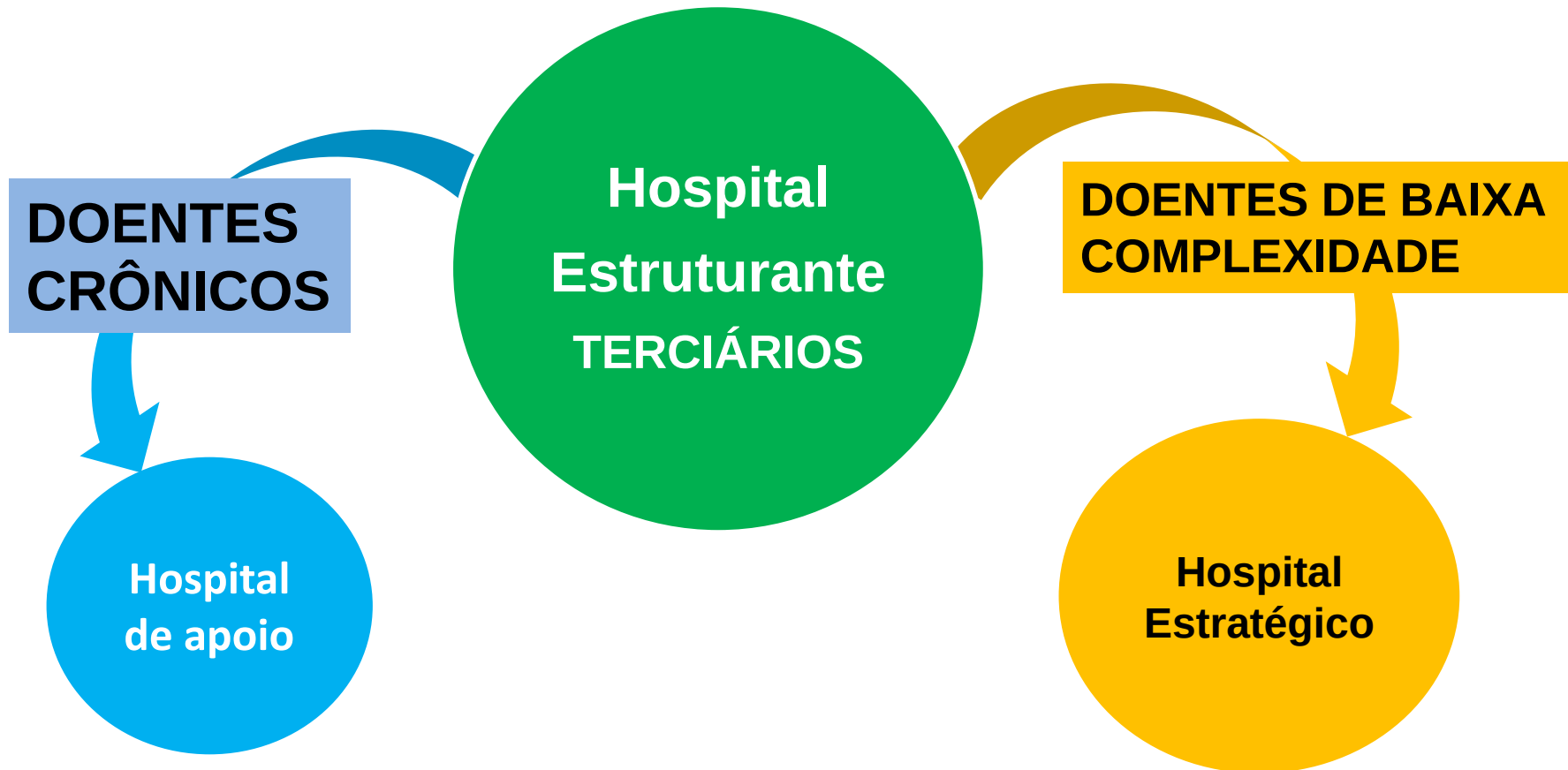


***Programa
Santa Casa
SUStentável***

“Um programa de cooperação mútua”

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

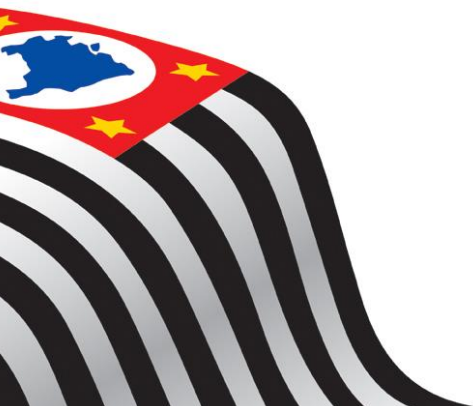
AUMENTO DA EFICIÊNCIA DOS LEITOS DE ALTA COMPLEXIDADE



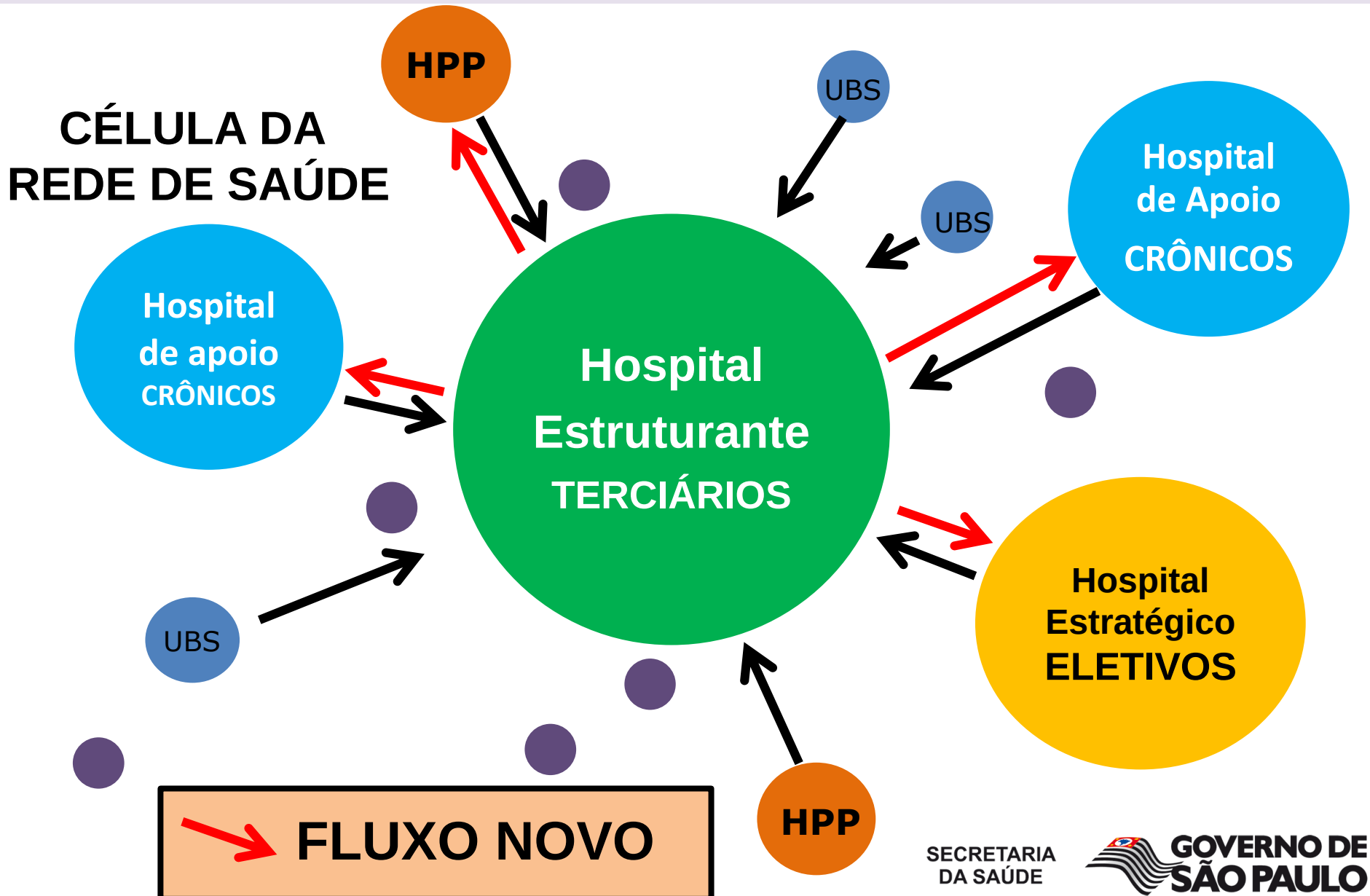
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo



*“ Tratar de forma simples o simples
e de forma complexa o complexo”*



Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo



PROJETO SANTA CASA **SUS**TENTÁVEL

TIPO	PREVISTO	REALIZADO	CUSTO
APOIO	69	10	2.149.995,00
ESTRUTURANTE	17	14	193.203.127,00
ESTRATÉGICO	44	42	157.078.409,00
TOTAL	130	66	352.431.531,00
PREVISTO			400.000.000,00
À CONTRATUALIZAR			47.568.469,00

CONTROLE DOS HOSPITAIS

- INDICADORES -



SEM INTERFERÊNCIA HUMANA



INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR

Indicadores de Produção

1	Taxa de Ocupação Hospitalar
2	Média de Permanência
3	Número de cirurgia por sala por dia
4	Taxa de recusa de solicitação de urgência e emergência

Indicadores Financeiros

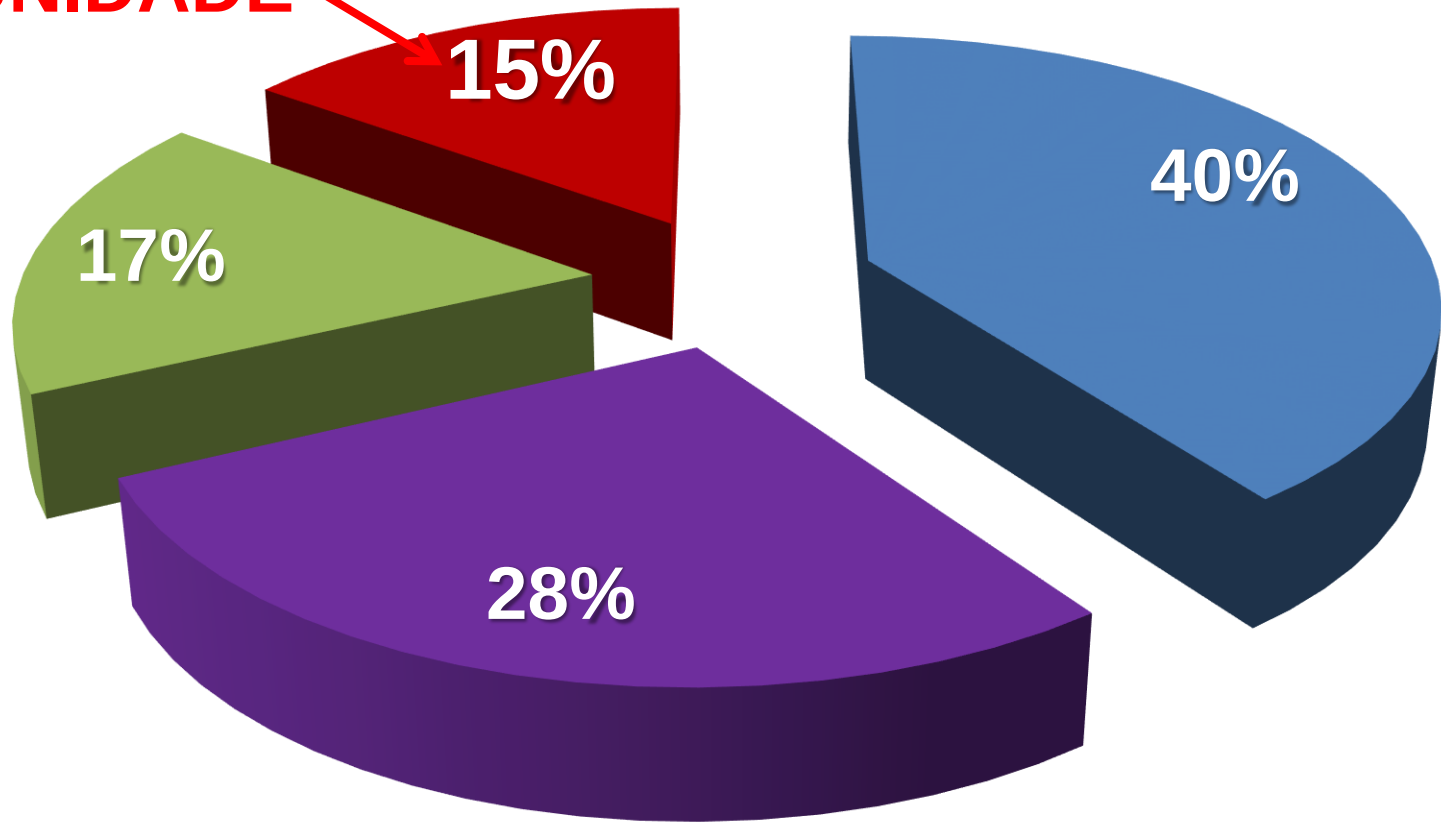
1	Liquidez corrente
2	Múltiplos da tabela SUS
3	Total da receita pública / Receita total
4	% despesas de recursos humanos e serviços de terceiros / Despesas total

Indicadores de Qualidade

1	Taxa de Mortalidade Hospitalar Institucional
2	Infecções relacionadas a procedimentos invasivos de pacientes em UTI
3	Acolhimento e classificação de risco
4	Disponibilização da agenda ambulatorial

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

COMUNIDADE



■ SUS

■ ESTADO

■ MUNICIPIO

■ COMUNIDADE



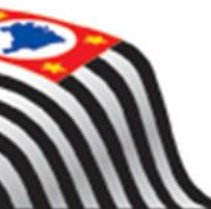
Parceria inédita voltada à construção de três complexos hospitalares ligados à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo:

- Hospital Estadual na Nova Luz, no centro da capital paulista
- Hospital Estadual de Sorocaba
- Hospital Estadual de São José dos Campos

Investimento total: R\$ 772,2 milhões

Investimento do Estado: R\$ 450,00 milhões

- Contrato assinado em setembro de 2014.
- Acréscimo à Rede Assistencial de 646 novos leitos, sendo 162 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
- Os Projetos Executivos dos Hospitais encontram-se em fase de finalização.



BID

Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde do Estado de São Paulo

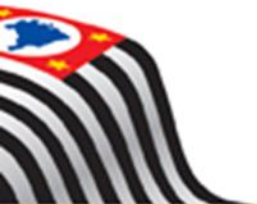


BID

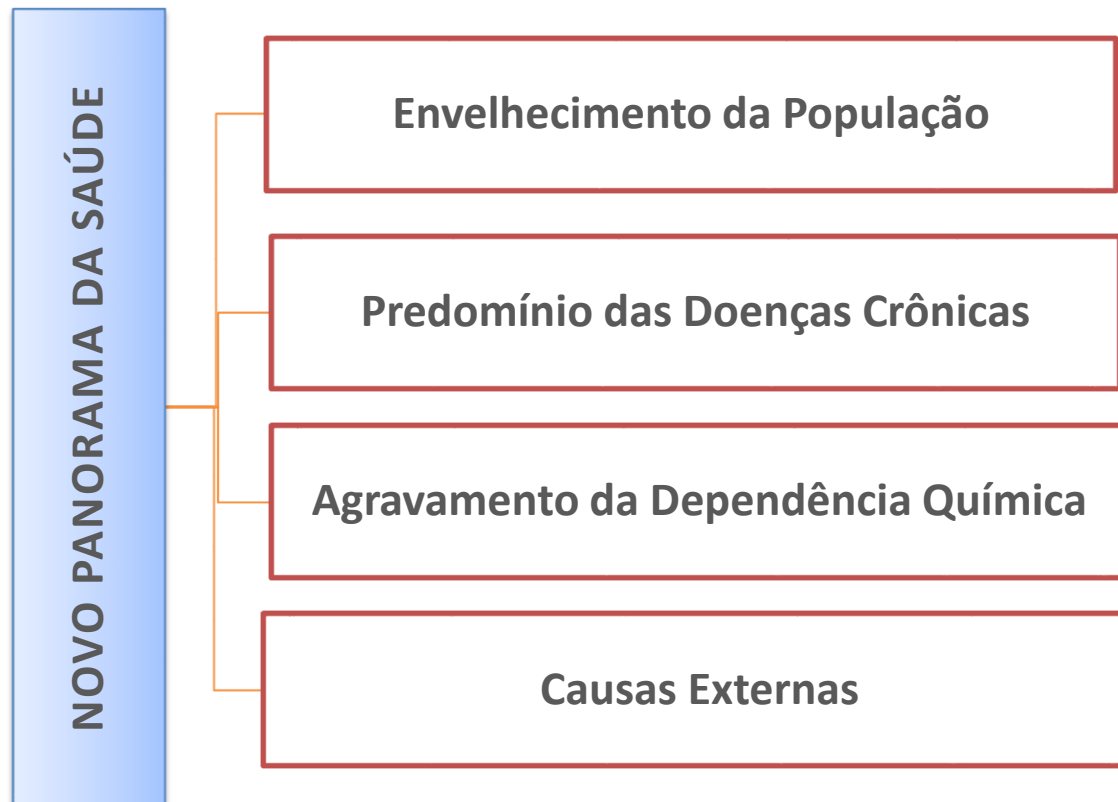
Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde do Estado de São Paulo

Financiamento:

FONTE DE RECURSOS	VALOR (EM US\$)	%
Tesouro do Estado	110.000.000	29
Banco Interamericano de Desenvolvimento	270.000.000	71
TOTAL	380.000.000	100



NOVAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DO SÉCULO XXI



OBJETIVOS DO PROJETO

- **Valorizar a Atenção Básica como eixo estruturante do sistema de saúde aos moldes de países desenvolvidos com sistemas públicos universais**
- **Transformar o atual modelo de atenção centrado em consultas de pronto socorro (descontinuadas e fragmentadas), para uma atenção integral e contínua**
- **Fortalecer as regiões de saúde: estímulo de vínculos solidários e racionais intermunicipais e estadual**



AÇÕES DO PROJETO

➤ FORTALECER O COMANDO DA REGIÃO DE SAÚDE

➤ INFORMATIZAÇÃO DA REDE DE SAÚDE

➤ ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DAS
CONDIÇÕES MAIS COMUNS

➤ REGULAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE REGIONAL

➤ DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DO SUS

➤ CONSTRUÇÕES E REFORMAS



CONSTRUÇÕES E REFORMAS

OBRAS

- ✓ Construção de 02 (dois) Hospitais Regionais (Registro e Caraguatatuba)
- ✓ Construção de 70 (setenta) Unidades Básicas de Saúde – UBS
- ✓ Reforma de 54 (cinquenta e quatro) UBS
- ✓ Construção de 09 (nove) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- ✓ Reforma de 08 (oito) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- ✓ Reforma e Adequação de 03 (três) Santas Casas de Apoio
- ✓ Reforma de 05 (cinco) Departamentos Regionais de Saúde – DRS
- ✓ Construção de 04 (quatro) Centrais de Regulação
- ✓ Reforma e Ampliação do Ambulatório de Especialidades de Avaré



REGIÕES PRIORIZADAS PELO PROJETO

Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo
Departamentos Regionais de Saúde e respectivas Regiões de Saúde
Estado de São Paulo, 2012

The map displays the 17 health regions of São Paulo state in 2012. Each region is color-coded and labeled with its name. The regions are: Franca, Barretos, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente, Marília, Bauru, Araraquara, São João da Boa Vista, Piracicaba, Campinas, Taubaté, Sorocaba, Registro, and Grande São Paulo. The map also includes an inset of Brazil showing the location of São Paulo state and a compass rose.



RMC



VALE DO JURUMIRIM



ITAPEVA



VALE DO RIBEIRA



LITORAL NORTE



HOSPITAL REGIONAL ESTADUAL DE REGISTRO E CARAGUATATUBA



HOSPITAL REGIONAL DE CARAGUATATUBA



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS – MODELO 1



UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS – MODELO 1



UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)



UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)



UBS – MODELO 2





OBRIGADO

David Uip